

# A TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA<sup>1</sup>

## EM *LOLITA* DE VLADIMIR NABOKOV E DE STANLEY KUBRIK

---

Manuela Veloso

Es irren auch die Besten in den Wörtern,  
Wenn sie Leisestes bedeuten sollen  
Und fast Unsägliches.

(R.M.Rilke, *Brief an einen jungen Dichter*)<sup>2</sup>

A obra literária é viva como um organismo e move-se num eixo de intertextualidades. São, por conseguinte, prometedoras as potencialidades que a exploração deste tema encerra no âmbito dos Estudos de Tradução, à luz de uma abordagem comparativista e interartes. Assim, o enfoque do presente artigo é posto no dialogismo que uma adaptação cinematográfica pode constituir, como etapa, no processo da tradução de um texto literário.

---

<sup>1</sup> Sobre tradução intersemiótica vd. Roman Jakobson, “On linguistic Aspects of Translation”, *The Translation Studies Reader*, org. por Lawrence Venuti, Londres, Routledge, 2000, p. 113 e passim.

<sup>2</sup> “Também se enganam os que melhor convivem com as palavras / Ao querem exprimir o mumúrio / O quase indizível. (Rainer Maria Rilke, *Carta a um Jovem Poeta*).